

Título - Title

CARACTERIZAÇÃO DO SOM E PERÍODO REPRODUTIVO DE *POTAMORHINA ALTAMAZONICA* E *P. LATIOR* (CURIMATIDAE) NA CONFLUÊNCIA DOS RIOS GUAPORÉ E MAMORÉ (RONDÔNIA, BRASIL)

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Alfredo Borie^{1*}, Talles Colaço¹, Diogo Hungria¹, Carolina Doria². ¹Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais - IEPAGRO; ²Laboratório de Ictiologia e Pesca (LIP), Universidade Federal de Rondônia (UNIR); a.borie@gmail.com

Resumo - Abstract

O presente trabalho foi realizado no âmbito do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, desenvolvido pela Energia Sustentável do Brasil e avaliou a relação do som com a reprodução em *Potamorhina latior* e *P. altamazonica*. No estudo foi utilizado o método acústico passivo. Foram feitas gravações mensais durante os meses de outubro (2011) a setembro de (2012) na área de confluência das águas brancas do rio Mamoré e águas escuras do rio Guaporé, próximo à comunidade de Surpresa (RO). Para caracterizar o som (ronco), foram gravados sons (chamados) de “perturbação” em seis exemplares machos para ambas as espécies, para isso os peixes eram segurados na mão com o gravador localizado próximo a região do abdômen. Também foram gravados sons no ambiente natural. Após as gravações os exemplares foram coletados e foi avaliada a maturação sexual através de análises macroscópicas e histológicas. Os sons foram analisados no programa “Raven Pro”. Foram avaliados 734 pulsos sonoros de *P. latior* e 248 em *P. altamazonica*. Observou-se a presença de um músculo sonoro localizado na área anterior à bexiga natatória, innervado na primeira costela, presente apenas nos machos de ambas as espécies. Todos os doze exemplares machos encontravam-se sexualmente maduros. Os chamados ocorreram como trem de pulsos, *P. latior* produz maior quantidade de pulsos por chamado ($17,1 \pm 4,1$ pulsos) que *P. altamazonica* ($4,9 \pm 1,3$ pulsos), por tanto um som mais longo ($0,222 \pm 0,053$ e $0,091 \pm 0,026$ seg. respectivamente). Não houve diferença na duração do pulso, tendo média de $0,007 \pm 0,002$ e $0,010 \pm 0,001$ em *P. latior* e *P. altamazonica* respectivamente. *P. latior* também apresenta maior taxa de pulsação ($76,8 \pm 1,4$ pulso \cdot seg.⁻¹), enquanto em *P. altamazonica* é de $54,1 \pm 3,4$ pulso \cdot seg.⁻¹, em média, o pico da frequência em *P. latior* foi mais alto (1400 ± 702 Hz), em *P. altamazonica* foi de 419 ± 353 Hz. Estas diferenças mostram que os sons são específicos para cada espécie, sendo utilizado para congregação do cardume durante a reprodução. Os sons no ambiente natural ocorreram nos meses de fevereiro a maio, durante o período da cheia na região, e indicando o período reprodutivo de ambas as espécies.

Apoio - Sponsor

Energia Sustentável do Brasil (ESBR – UHE JIRAU)
Laboratório de Ictiologia e Pesca (LIP), UNIR

Realização

